



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO OESTE DA BAHIA

Concurso Público para Servidor Técnico - Administrativo **UFOB 2014**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA



Campus Reitor Edgard Santos - Barreiras - Bahia - Brasil

3

ARQUIVISTA

SUPERIOR

INSTRUÇÕES

Para a realização destas provas, você recebeu este Caderno de Questões e uma Folha de Respostas.

1. Caderno de Questões

- Verifique se este Caderno de Questões contém as seguintes provas:
PORTUGUÊS — Questões de 01 a 20
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA — Questões de 21 a 35
INFORMÁTICA BÁSICA — Questões de 36 a 50
RACIOCÍNIO LÓGICO I — Questões de 51 a 60
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS — Questões de 61 a 100
- Qualquer irregularidade constatada neste Caderno de Questões deve ser imediatamente comunicada ao Fiscal de sala.
- Neste Caderno, você encontra apenas um tipo de questão: objetiva de proposição simples. Identifique a resposta correta, marcando na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

ATENÇÃO: Antes de fazer a marcação, avalie cuidadosamente sua resposta.

LEMBRE-SE:

- A resposta correta vale 1 (um), isto é, você **ganha** 1 (um) ponto.
- A resposta errada vale –0,75 (menos setenta e cinco centésimos), isto é, você **não ganha** o ponto da questão que errou e ainda **perde**, em cada resposta errada, 0,75 (setenta e cinco centésimos) dos pontos ganhos em outras questões que você acertou.
- A ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero). Você **não ganha nem perde nada**.

2. Folha de Respostas

- A Folha de Respostas é pré-identificada; confira os dados registrados no cabeçalho e assine-o com caneta esferográfica de tinta **PRETA**. Não ultrapasse o espaço reservado para esse fim.
- **NÃO AMASSE, NÃO DOBRE, NÃO SUJE, NÃO RASURE ESSA FOLHA DE RESPOSTAS.**
- A marcação da resposta deve ser feita preenchendo-se o espaço correspondente com caneta esferográfica de tinta **PRETA**. Não ultrapasse o espaço reservado para esse fim.

Exemplo de Marcação
na folha de Respostas

01	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	F
02	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
03	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
04	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	F
05	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	

- O tempo disponível para a realização das provas e o preenchimento da Folha de Respostas é de 4 (quatro) horas.
-

PROVA DE PORTUGUÊS

QUESTÕES de 01 a 20

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de 01 a 20, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,75 (*menos setenta e cinco centésimos*); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

QUESTÕES de 01 a 12

TEXTO:

A cidade não é apenas a organização funcional do espaço, suas ruas e edificações, seus bairros, pessoas carregando sonhos, isoladas na multidão, em um deserto de prédios, que aboliu o horizonte e apagou as estrelas. A cidade é a expressão das relações sociais de produção capitalista, sua materialização política e espacial que está na base da produção e reprodução do capital.

- 5 – A cidade é a forma reificada dessas relações, mas também do amadurecimento das contradições que lhes são próprias. É a unidade de contrários, não apenas pelas profundas desigualdades, mas pela dinâmica da ordem e da explosão. As contradições, na maioria das vezes, explodem, cotidianamente, invisíveis. Bairros e pessoas pobres, assaltos, lixo, doenças, engarrafamentos, drogas, violência, exploração, mercado de coisas e de corpos transformados em coisas. As contradições surgem como grafites que insistem em pintar de cores e beleza a cidade cinza e feia. Estão lá, pulsando, nas veias que correm sob a pele urbana.

As pessoas vivem as explorações cotidianas das contradições urbanas na forma de uma serialidade, isto é, presas em seus casulos individuais, estão no mesmo lugar fazendo as mesmas coisas, mas não formam um grupo, e sim um coletivo serial no qual prevalece a indiferença mútua.

- 15 – No âmbito da serialidade e do cotidiano, a consciência correnponde ao que Lukács denomina de consciência reificada – ou o senso comum para Gramsci. Submetidos à sociedade do capital, interiorizamos as relações sociais na forma de uma representação que as toma como naturais e imutáveis. Nossa consciência imediata assume uma forma particular da realidade como se fosse a realidade, que sempre foi e sempre será assim. Navegamos nas diferentes esferas que compõem a vida de forma fragmentária e superficial, e não como totalidade articulada.

O real aqui se apresenta como uma impossibilidade, nos termos freudianos “princípio de realidade”, que deve condicionar a realização do desejo. Para o pai da psicanálise, não há civilização sem repressão. Será Reich quem irá nos lembrar que “a definição do princípio da realidade como exigência da sociedade permanece formal, se não se acrescentar concretamente que o princípio da realidade, sob a forma que se reveste para nós atualmente, é o princípio da sociedade capitalista”.

LASI, M. L. A rebelião, a cidade e a consciência. In: MARICATO, E. *et al.* **Cidades rebeldes**: passe livre e as manifestações que tomaram as ruas do Brasil. São Paulo: Boitempo: Carta Maior, 2013. p. 40-41.

Questão 01

A cidade aparece, no texto, como um espaço em que organização e desorganização coexistem.

Questão 02

A configuração espacial da cidade é apresentada com o objetivo de buscar identificar e dimensionar a diversidade sociocultural e política do espaço urbano.

Questão 03

A afirmação inicial do segundo parágrafo constitui um raciocínio do autor que se opõe às ideias de Lukács e Gramsci no quarto parágrafo.

Questão 04

O autor, no último parágrafo, apossa-se do discurso freudiano para conceituar a sociedade capitalista contemporânea.

Questão 05

O fragmento “que aboliu o horizonte e apagou as estrelas.” (ℓ. 2-3) apresenta dois pensamentos cujos conteúdos são contraditórios.

Questão 06

O fragmento “e de corpos transformados em coisas.” (ℓ. 9-10) apresenta um processo de depreciação dos seres humanos.

Questão 07

A afirmativa “Para o pai da psicanálise, não há civilização sem repressão.” (ℓ. 22-23) constitui a opinião de uma voz citada no texto e referendada pelo autor.

Questão 08

Os termos “mas também” (ℓ. 5) e “mas” (ℓ. 7), nos seus respectivos contextos, introduzem ideia de adição, com a elipse da palavra *também* na linha 7.

Questão 09

Os termos “na maioria das vezes” (ℓ. 7-8) e “isto é” (ℓ. 13) equivalem-se semanticamente e antecedem uma retificação.

Questão 10

No período “Estão lá, pulsando, nas veias que correm sob a pele urbana.” (ℓ. 11), há a personificação da cidade.

Questão 11

Em “Navegamos nas diferentes esferas que compõem a vida de forma fragmentária e superficial, e não como totalidade articulada.” (ℓ. 19-20), o termo em negrito tem valor adversativo.

Questão 12

No contexto onde se encontram, os termos “de coisas” (ℓ. 9) e “em coisas” (ℓ. 10) exercem a mesma função sintática.

QUESTÕES de 13 a 20

TEXTO:

Outro dia eu estava folheando uma revista de arquitetura. Como são bonitas essas casas modernas; o risco é ousado e às vezes lindo, as salas são claras, parecem jardins com teto, o arquiteto faz escultura em cimento armado e a gente vive dentro da escultura e da paisagem.

Um amigo meu quis reformar seu apartamento e chamou um arquiteto novo.

5 – O rapaz disse: “vamos tirar esta parede e também aquela; você ficará com uma sala ampla e cheia de luz. Esta porta podemos arrancar; para que porta aqui? E esta outra parede vamos substituir por vidro; a casa ficará mais clara e mais alegre”. E meu amigo tinha um ar feliz.

Eu estava bebendo a um canto, e fiquei em silêncio. Pensei nas casinhas que vira na revista e na reforma que meu amigo ia fazer em seu velho apartamento. E cheguei à conclusão de que

10 – estou velho mesmo.

Porque a casa que eu não tenho, eu a quero cercada de muros altos, e quero as paredes bem grossas e quero muitas paredes, e dentro da casa muitas portas com trincos e trancas; e um quarto bem escuro para esconder meus segredos e outro para esconder minha solidão.

15 – Pode haver uma janela alta de onde eu veja o céu e o mar, mas deve haver um canto bem sossegado em que eu possa ficar sozinho, quieto, pensando minhas coisas, um canto sossegado onde um dia eu possa morrer.

A mocidade pode viver nessas alegres barracas de cimento, nós precisamos de sólidas fortalezas; a casa deve ser antes de tudo o asilo inviolável do cidadão triste; onde ele possa bradar, sem medo nem vergonha, o nome de sua amada: Joana, JOANA! – certo de que ninguém
20 – ouvirá; casa é o lugar de andar nu de corpo e de alma, e sítio para falar sozinho.

Onde eu, que não sei desenhar, possa levar dias tentando traçar na parede o perfil de minha amada, sem que ninguém veja e sorria; onde eu, que não sei fazer versos, possa improvisar canções em alta voz para o meu amor; onde eu, que não tenho crença, possa rezar a divindades ocultas, que são apenas minhas.

25 – Casa deve ser a preparação para o segredo maior do túmulo.

BRAGA, R. A casa. **200 crônicas escolhidas**. Rio de Janeiro: BestBolso, 2011. p. 359-360. Seleção Saraiva Vira-vira 1.

Questão 13

A crônica em estudo apresenta como ideia central a oposição entre a exposição, fruto da arquitetura moderna, e a privacidade das velhas casas.

Questão 14

O enunciador do discurso conduz a sua narrativa priorizando uma linguagem referencial e precisa.

Questão 15

No penúltimo parágrafo, os recursos de linguagem utilizados pelo enunciador estão adequados ao tom lírico da narrativa.

Questão 16

O período “Um amigo meu quis reformar seu apartamento e chamou um arquiteto novo.” (l. 4) admite, sem alterar a semântica do contexto, ser reestruturado como *Meu amigo quis reformar seu apartamento e chamou um novo arquiteto*.

Questão 17

A substituição da preposição “de” pelo vocábulo *por*, no fragmento “Pode haver uma janela alta de onde eu veja o céu e o mar”(l. 14), resulta em outro significado para o contexto frasal.

Questão 18

No texto, “alegres barracas de cimento”(l. 17) constitui uma metáfora da casa moderna.

Questão 19

O “que”, em “que não sei desenhar” (l. 21), “que não sei fazer versos” (l. 22), “que não tenho crença” (l. 23) e “que são apenas minhas” (l. 24), representa uma forma pronominal que recupera o mesmo referente.

Questão 20

Os termos “nas casinhas que vira na revista” (l. 8) e “a”, em “eu a quero” (l. 11), complementam ações verbais.

PROVA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

QUESTÕES de 21 a 35

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de 21 a 35, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,75 (*menos setenta e cinco centésimos*); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

QUESTÕES 21 e 22

[...] o Estado realiza a função administrativa por meio de órgãos, agentes e pessoas jurídicas, adotando duas formas básicas de organização e atuação administrativas: centralização e descentralização. (JUND, 2006, p. 49).

A análise do texto e os conhecimentos sobre a função administrativa do Estado permitem afirmar:

Questão 21

Quando o Estado centraliza, pressupõe a existência de duas pessoas jurídicas distintas: o Estado e a entidade que executará o serviço, por ter recebido essa atribuição.

Questão 22

Uma das características dos órgãos da Administração Direta é a ausência de patrimônio próprio, uma vez que não dispõem de aptidão para ter bens.

Questão 23

Sabendo-se que a Lei nº 8112/1990 prevê, por ocasião da morte do servidor público, pensões para seus beneficiários, podendo ser vitalícias ou temporárias, pode-se afirmar que o irmão órfão do funcionário que comprovar dependência econômica do servidor público receberá uma pensão vitalícia.

QUESTÕES de 24 a 26

Para melhor gerenciar os resultados, o processo de gestão de uma organização deve ser dinâmico e proativo, permitindo se antecipar às mudanças que ocorrem no ambiente. Para ter esta característica, é necessário um modelo de gestão que vise, simultaneamente, um resultado econômico positivo para a organização e a criação de valor aos usuários dos serviços prestados. Assim, a sua base de atuação deve ser calcada em um processo de gestão estratégica, ou seja, baseado em estratégias que visam criar para a organização a possibilidade de maximização do seu resultado econômico no longo prazo. (MAUSS; SOUZA, 2008, p. 71).

A análise do texto e os conhecimentos sobre gestão organizacional permitem afirmar:

Questão 24

Um processo de gestão estratégica implica o uso eficiente dos recursos públicos no atendimento das necessidades da sociedade, de forma que, em longo prazo, os objetivos traçados sejam alcançados.

Questão 25

O instrumento de planejamento, criado pela Constituição Federal de 1988, que reflete os objetivos estratégicos do organismo público, é a Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO.

Questão 26

A maximização do resultado econômico a que se refere o texto é conseguida mediante a remuneração mais elevada, a ser cobrada do contribuinte pelo uso dos serviços públicos.

QUESTÕES 27 e 28

Foi divulgado, recentemente, na mídia televisiva, que o prefeito de um determinado município efetuou um processo de licitação para aquisição de material escolar, visando a sua distribuição com os alunos no início do ano letivo. A empresa vencedora não entregou o material e o executivo providenciou a aquisição dos itens necessários, sem licitação, porque ficou caracterizado como medida emergencial, em decorrência do começo das aulas e da falta do material adequado para as atividades dos estudantes. A reportagem anunciou que o material foi adquirido por valores três vezes mais caros que o preço cobrado por livrarias da cidade e que fora fornecido pela mesma empresa que venceu a licitação e não entregou o material.

Sobre essa situação, é correto afirmar:

Questão 27

O caso retratado pode ser caracterizado como típico de inexigibilidade do processo licitatório, argumento utilizado pelo referido gestor público.

Questão 28

O fato descrito merece a abertura de uma ação do Ministério Público, uma vez que, o atendimento ao interesse público deve prevalecer.

Questão 29

Artigo 74: Os poderes Legislativo, Executivo e Judiciário manterão, de forma integrada, sistema de controle interno... (CONSTITUIÇÃO, 1988).

Tal controle pressupõe a existência de um único órgão de controle a que denominamos CONTROLADORIA ou ÓRGÃO CENTRAL DE CONTROLE INTERNO – nos moldes existentes em outros países [...] (SILVA, 2008, p. 213).

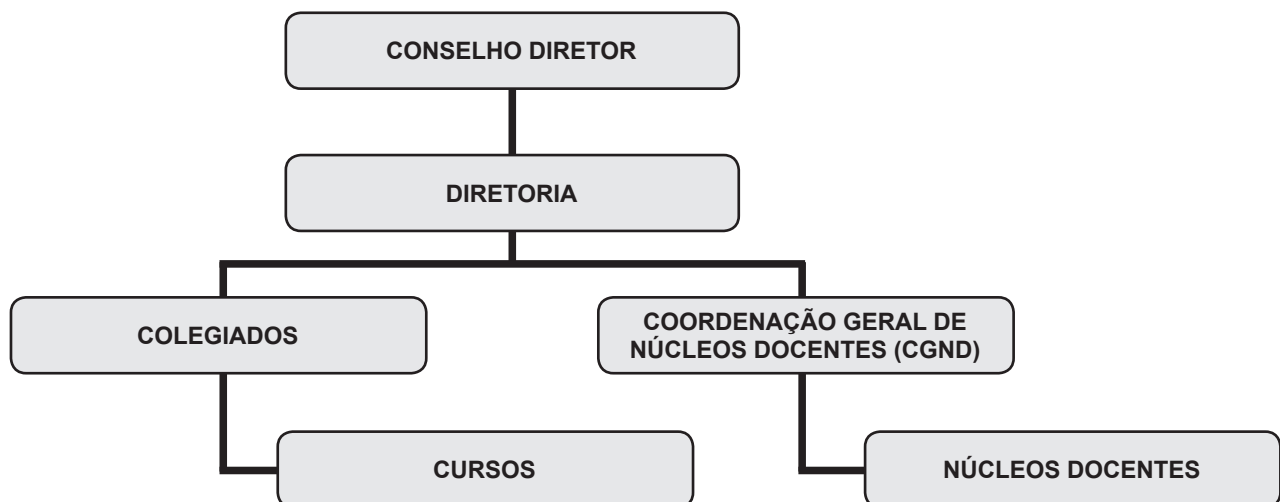
Uma das atribuições da Controladoria é servir de instrumento de auxílio a um processo decisório, por meio de documentos e relatórios.

Questão 30

As inovações introduzidas pela Constituição brasileira de 1988 refletiram no aumento do grau de autonomia fiscal dos estados e municípios e na descentralização dos recursos tributários disponíveis.

QUESTÕES de 31 a 33

ESTRUTURA DOS CENTROS DA UFOB



Sobre os Centros da UFOB, é correto afirmar:

Questão 31

Os Centros são órgãos de planejamento e execução das atividades acadêmicas e de lotação de pessoal docente e técnico-administrativo, de natureza multidisciplinar, com estrutura, organização, administração e funcionamento regulados por regimentos próprios.

Questão 32

A Diretoria do Centro será exercida pelo Diretor e, em suas faltas e impedimentos, pelo Coordenador Geral dos Núcleos Docentes.

Questão 33

Em cada órgão colegiado da Estrutura dos Centros da UFOB, há representações discentes escolhidas por seus pares.

Questão 34

Compete exclusivamente ao Consuni – Conselho Universitário da UFOB – a apreciação da proposta de modificação do Estatuto da UFOB, mediante aprovação da maioria absoluta dos seus membros, reunidos em sessão especial, convocada extraordinariamente para esse fim.

Questão 35

É permitida à UFOB a criação de fundos especiais, cujos recursos devem ser aplicados na realização dos objetivos que justificaram sua criação, sob pena de extinção e de transferência dos recursos para a receita geral da Universidade.

PROVA DE INFORMÁTICA BÁSICA

QUESTÕES de 36 a 50

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **36** a **50**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,75 (*menos setenta e cinco centésimos*); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

Questão 36

A memória principal útil, ou seja, aquela disponível para ser utilizada pelas diversas aplicações dos usuários e seus respectivos dados, é a que sobra depois da alocação do Sistema Operacional e dos diversos utilitários.

Questão 37

Um *pendrive* é uma memória auxiliar que funciona como dispositivo de entrada e saída de dados.

Questão 38

Um processador de dois núcleos (*dual-core*), rodando a 3,2 GHz, equivale a um processador de um único núcleo (*single-core*) de 6,4 GHz.

QUESTÕES 39 e 40

Sobre o ambiente do sistema operacional *Microsoft Windows*, é correto afirmar:

Questão 39

A identificação de um arquivo é composta por duas partes: a primeira refere-se ao nome do arquivo e a segunda, denominada extensão do arquivo, determina o tipo do arquivo, sendo dois exemplos de extensão de arquivo o *.exe*, que define aplicativos, e o *.txt*, que define arquivos do tipo texto.

Questão 40

Através da opção "Formatar Disco", é possível excluir todos os dados de um dispositivo de armazenamento, sendo que essa opção permite que apenas os arquivos do *Windows* possam ser recuperados na Lixeira, enquanto os outros tipos de arquivos são excluídos permanentemente.

Questão 41

No processador de texto *MS-Word*, utilizando-se o recurso *Hiperlink*, é possível incluir, em um documento, um *link* para acessar uma página na WEB, enviar um *e-mail*, acessar outra parte do mesmo documento ou acessar outro documento.

QUESTÕES 42 e 43

Os conhecimentos acerca de planilha eletrônica *MS-Excel* permitem concluir:

Questão 42

	A	B
1	Item	Valor
2	A	4000
3	B	3000
4	C	2000
5	Total	9000

Figura 1

	A	B
1	Item	Valor
2	A	5000
3	B	3000
4	C	2000
5	Total	10000

Figura 2

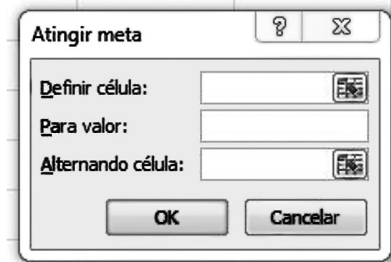


Figura 3

Quanto à planilha da Figura 1, é necessário determinar o valor que A deve assumir para que o total acumulado de todos os itens atinja o valor 10000, resultando na planilha representada na Figura 2 e, para isso, utilizando-se a função Atingir Meta, a forma correta de preenchimento dos campos da Figura 3 é Definir célula: \$B\$5 Para valor: 10000 Alternando célula: \$B\$2

Questão 43

	A	B	C
1	Item	Valor	Percentual
2	A	3000	30
3	B	2000	20
4	C	4000	40
5	D	1000	10
6	Total	10000	100

Na planilha, para calcular o percentual do item A com relação ao total dos itens de A a D, a fórmula a ser escrita na célula C2, considerando-se que ela será copiada com o *mouse* para as células C3, C4 e C5, é =B2/B6*100.

Questão 44

	A	B	C
1	10	30	

Considerando-se que, na célula C1 da planilha, está inserida a fórmula =SE(A1>B1;10%*B1;30%*B1), o valor correto a ser exibido nessa célula é 9.

Questão 45

Ao visualizar uma página no *Internet Explorer*, é possível localizar um texto ou palavras inseridos em figuras dessa página, pressionando-se simultaneamente as teclas "Ctrl" e "F".

Questão 46

Uma vez apagado o Histórico de navegações no *Mozilla Firefox* ou *Internet Explorer*, é possível restaurá-lo através de comandos fornecidos pelo navegador.

Questão 47

O *Microsoft Outlook* converte, automaticamente, os arquivos JPG ou GIF, anexados na mensagem, para o tipo BMP, cujo objetivo é a redução do tamanho total da mensagem.

Questão 48

A utilização da linguagem HTML, no *Microsoft Outlook*, permite o uso de recursos avançados de formatação do texto, como marcadores e *links*.

QUESTÕES 49 e 50

Sobre vírus de computador e *malwares*, é possível afirmar:

Questão 49

Spyware é um *software* que tem como objetivo monitorar atividades de um sistema e enviar as informações coletadas para terceiros, mas, se utilizado de forma mal-intencionada, pode ser considerado um vírus de computador.

Questão 50

Alguns tipos de vírus de computador conseguem danificar componentes de *hardware*.

PROVA DE RACIOCÍNIO LÓGICO I

QUESTÕES de 51 a 60

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de 51 a 60, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,75 (*menos setenta e cinco centésimos*); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

Questão 51

Dadas quaisquer proposições p e q , a proposição composta $(p \wedge q) \vee (\sim p \wedge \sim q)$ é uma tautologia.

Questão 52

Sejam p , q e r proposições quaisquer, na tabela-verdade da proposição composta $(p \wedge q) \vee (\sim p \wedge r) \vee (\sim q \wedge \sim r)$ existem exatamente três linhas nas quais p é falsa, e essa proposição composta é verdadeira.

Questão 53

A expressão simbólica $(\forall x \in \mathbf{R}) (\forall n \in \mathbf{N}) [(x \geq 0) \wedge (n \neq 0) \Rightarrow (\exists y \in \mathbf{R}) (y^n = x)]$, em que \mathbf{R} e \mathbf{N} denotam os conjuntos dos números reais e dos números naturais, respectivamente, representa a proposição “para todo número real não negativo x e todo número natural não nulo n existe um número real y , tal que $y^n = x$ ”.

Questão 54

C só iria à festa se R fosse, mas R só iria se M também fosse. M só iria se T a levasse, e T só iria levá-la se D não fosse à festa. Assumindo que essas premissas sejam verdadeiras e sabendo que M foi à festa, é correto concluir que C também foi à festa, mas D não.

Questão 55

Uma empresa de entregas só aceita trabalhar com caixas retangulares que satisfaçam as seguintes condições:

- se a largura for menor do que 50cm, a altura deve ser menor do que 20cm.
- se o comprimento for maior do que 50cm, a largura deve ser menor do que 40cm.
- se a altura for menor do que 25cm, o comprimento deve ser menor do que 30cm.

Desse modo, é correto concluir que essa empresa só aceita trabalhar com caixas retangulares de, no máximo, meio metro de comprimento.

Questão 56

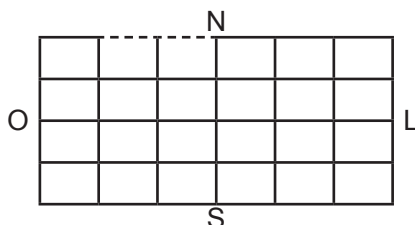
Sobre os candidatos a uma vaga de emprego, sabe-se que:

- 10% deles falam inglês e espanhol;
- 32 candidatos não falam nem inglês nem espanhol;
- O número dos candidatos que falam inglês é o dobro do número dos que falam espanhol.

Assim, pode-se deduzir corretamente que há 160 candidatos, dos quais 96 falam inglês e 48 falam espanhol.

Questão 57

O centro de uma cidade é uma região plana, cortada por 5 ruas no sentido leste-oeste e 7 ruas no sentido norte-sul, como na ilustração, na qual o tracejado representa um trecho em obras fechado para o tráfego. Se um táxi parte da extremidade noroeste dessa região, seguindo essas ruas, sempre nos sentidos leste ou sul, há exatamente 140 caminhos distintos que ele pode usar para chegar à extremidade sudeste.



Questão 58

Um fiscal da prefeitura trabalha por amostragem: de um grupo de 20 empresas, serão sorteadas 5 para uma fiscalização no local. Se, nesse grupo, há duas empresas em situação irregular, é correto afirmar que a probabilidade de ambas serem sorteadas é quatro vezes menor do que a probabilidade de apenas uma delas ser sorteada.

Questão 59

Quatro amigos, que estavam organizando uma festa, discutiram sobre quantas pessoas achavam que haveria nela, dizendo o seguinte:

J: "Haverá, no máximo, 19 pessoas."

F: "Haverá, pelo menos, 25 pessoas."

L: "F está errado, pois haverá mais do que 16 pessoas."

H: "J está errado, a menos que só haja casais."

Após a festa, perceberam que apenas um deles tinha dado a opinião errada. Logo é correto deduzir que o número de pessoas na festa foi um múltiplo de 3.

Questão 60

Sabendo-se que tanto o primeiro quanto o último dia de certo mês, em um dado ano, caíram em domingos, é correto afirmar que tal ano começou em uma quinta-feira.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS ARQUIVISTA

QUESTÕES de 61 a 100

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **61** a **100**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,75 (*menos setenta e cinco centésimos*); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

Questão 61

A maioria dos autores considera a publicação do Manual escrito, no final do século XIX, pelos arquivistas holandeses S. Muller, J.A. Feith e R. Fruim, o marco do que se poderia chamar de uma disciplina arquivística, como um campo autônomo do conhecimento.

Questão 62

No que se refere à criação das instituições arquivísticas, a descentralização dos arquivos é o traço característico da administração de arquivos no período anterior à Revolução Francesa.

Questão 63

De acordo com o pensamento de J. M. Jardim, a informação arquivística reflete e fornece elementos à constituição de uma racionalidade estatal e os dispositivos de gestão dessa informação expressam um domínio do saber arquivístico que resulta dessa mesma racionalidade, e os arquivos, sejam como conjuntos de documentos ou como agências do aparelho de Estado, deveriam se constituir em um mecanismo de legitimação do Estado e, simultaneamente, em agências do poder simbólico.

Questão 64

No que se refere à gestão de documentos e à teoria das três idades, Odila Fonseca situa, em meados do século XX, as preocupações com a eliminação de documentos arquivísticos e identifica dois principais modelos de ação: o canadense, por meio do qual a eliminação ficaria totalmente sob a responsabilidade da administração produtora – posição defendida pelo eminente arquivista canadense Hilary Jenkinson, para quem a eliminação de documentos não deveria fazer parte das atribuições do Arquivista – e o alemão, que, ao contrário, sustenta que a importância da tarefa de eliminação exige a intervenção do Arquivista.

Questão 65

Em 1989, a seção de formação profissional do Conselho Internacional de Arquivos propôs que um estudo comparativo avaliando os manuais de arquivos e os livros-textos arquivísticos fosse incluído entre os objetivos do plano de ação do Conselho e, a partir dessa proposta, esse Conselho obteve da UNESCO a aprovação do projeto de realização de um estudo sobre a literatura arquivística mundial denominado Ramp.

Questão 66

A abordagem de pensamento arquivístico identificada como arquivologia pós-moderna ou pós-custodial surge nos EUA, no início da década de 1990 e seus principais pressupostos remetem, naturalmente, aos princípios identificados como preceitos do pensamento pós-moderno.

Terry Cook, considerado o pai dessa abordagem, diz que o pós-moderno desconfia da ideia de verdade absoluta baseada no racionalismo e no método científico.

Questão 67

Entre as conquistas da arquivologia no Brasil, destaca-se o primeiro periódico brasileiro especializado, denominado de Acervo que mantém sua periodicidade regular até os dias atuais.

Questão 68

Os arquivos, compreendidos à luz da Teoria Geral da Administração, são sistemas integrados, constituídos com fins de cumprir a missão e de prover a sociedade de informações úteis, científicas, técnicas, culturais, factuais, corporativas etc. As empresas são dotadas de tarefas, pessoas, tecnologias, estrutura, ambiente e competitividade. No que concerne à estrutura dos arquivos, essa toma como base os fundamentos da gestão de arquivos, a qual, por sua vez, segue a teoria das três idades, cujo postulado é a divisão dos documentos pelo prazo de utilidade/validade da informação que registram.

Questão 69

O conceito de GED surgiu no final da década de 1990 e buscava recuperar os documentos dos arquivos empilhados nos porões das empresas, colocando-os na linha de frente da batalha pela competitividade, portanto os sistemas de GED são repositórios de importantes documentos corporativos e atuam como armazéns de conhecimento explícito e estruturado.

Questão 70

Se por um lado os sistemas de *workflow*, uma das tecnologias correlatas de GED, não contribuem para o processo de gestão de conhecimento, pois existem regras formais pré-estabelecidas, que orientam a execução do trabalho; por outro lado, auxiliam os processos de codificação e de transferência do conhecimento ao longo de um processo de negócio, permitindo que o intercâmbio seja tácito e explícito entre os envolvidos.

Questão 71

Uma das aplicações de GED é a tecnologia *Document Imaging*, que se ocupa do ciclo de vida do documento, permitindo que seja controlado desde o momento da criação até o seu respectivo descarte.

Questão 72

Em ambiente de GED, a ação de *check in* permite importar os documentos em *check out* de volta ao ambiente GED, revisados, se for o caso, mas não necessariamente.

Questão 73

A - Largura do documento (polegadas)	8.5	8.5	8.5
B - Comprimento do documentos (polegadas)	11	11	11
C - Resolução usada (dpi)	200	300	400
D - Quantidade de pontos na horizontal (A x C)	1,700	2,550	3,400
E - Quantidade de pontos na vertical (B x C)	2,200	3,300	4,400
F - Total de pontos do documento (D x E)	3,740,000	8,415,000	14,960,000
G - Quantidade de bit (para imagem preto e branco = 1)	1	1	1
H - Total de bits (F x G)	3,740,000	8,415,000	14,960,000
I - Total bytes (H / 8)	467,500	1,051,875	1,870,000
J - Total de Kb (I / 1024)	457	1,027	1,826

A tabela representa a relação do aumento de tamanho da imagem com o aumento da resolução. Considerando-se que, por aumentar a resolução de 200 para 300 dpi, um aumento de 50%, houve um aumento do tamanho do arquivo em 2,25 vezes.

Assim, conclui-se que aumentar resolução de grandes lotes de imagens é irrelevante, uma vez que a velocidade das redes tem aumentado, assim como a capacidade dos servidores de armazenamento.

Questão 74

Visando agilizar o processo de indexação em ambiente GED, aplicam-se as ferramentas denominadas de reconhecimento de padrões em imagens, ou seja, OCR e ICR, sendo o ICR uma ferramenta que permite reconhecer manuscritos em documentos, muito úteis para documentos preenchidos manualmente.

Questão 75

A arquivística quebequense foi profundamente marcada pelas abordagens francesa e holandesa.

Questão 76

A arquivística, como campo de trabalho e de conhecimento, está ligada à realidade histórica dos países, sendo que qualquer tentativa de transpor mecanicamente o que dá certo em outros lugares poderá esbarrar em uma realidade distinta e não funcionar. Acredita-se que os problemas arquivísticos do Brasil têm de encontrar soluções no próprio país, sem negar as suas diversas dimensões espaciais, e, por isso, as soluções maximalistas darão conta dos complexos problemas profissionais.

Questão 77

No que se refere à atividade-fim e à atividade-meio, no âmbito da produção documental, é correto afirmar que a documentação arquivística técnica e científica, produzida e recebida no decurso das atividades das organizações, deriva de suas atividades-fim.

Questão 78

Um dos legados da visita de Schellenberg, Arquivista americano, ao Brasil, em 1960, foi sublinhar a importância dos arquivos para as pessoas, porque eles definiriam “a relação do governo com os governados”.

Questão 79

No universo digital, a preservação dos documentos e o acesso a esses são atividades distintas.

Questão 80

Considerando-se a arquivística, no contexto científico atual é importante afirmar que a existência física dos documentos e dos arquivos não assegura o desenvolvimento automático de uma disciplina científica para tratá-los.

Questão 81

Examinando o problema-chave da arquivística atual, verificou-se que o documento versus a informação, traz problemas terminológicos, sobretudo em língua francesa, dentro de várias definições referentes a esses dois termos, em uma época em que o progresso tecnológico nos projetou na era da informação, o Arquivista, assim como todos aqueles que trabalham com a informação, devem se manter fiel às origens da visão formalista, destacando o documento como único objeto de estudo.

Questão 82

Deve-se pensar, no quadro de uma política global de gestão da informação de uma determinada empresa, em fazer, seletivamente, a microfilmagem de substituição e a de segurança, isto é, respectivamente, microfilmar algumas tipologias e descartá-las em seguida, e microfilmar documentos vitais e mantê-los guardados também no seu suporte original, e, sendo assim, não há diferença no que diz respeito à responsabilidade, à guarda e à organização de acervos arquivísticos, nos termos da legislação brasileira em vigor.

Questão 83

A criação de novos sistemas de informação arquivísticos, informatizados, dependerá das seguintes providências preliminares:

- elaboração da tabela de temporalidade;
- elaboração de plano de classificação;
- estabelecimento de uma cultura do uso dos recursos informáticos para atividades de controle dos arquivos;
- discussão multidisciplinar com as áreas envolvidas;
- definição de responsabilidades para a gestão documental;
- desenvolvimento de um estudo sistemático do diagnóstico.

Questão 84

Schellenberg esteve, a partir da década de 1950, no epicentro das discussões sobre os rumos da arquivística nos Estados Unidos e nos demais países que pudessem sofrer alguma influência do modelo norte-americano, e a partir da sua obra *Arquivos Modernos* é que a arquivística mais tradicional começou a perceber a necessidade de tratar os arquivos ativos e semiativos sem a paixão do autor norte-americano, não havendo exagero em afirmar que há uma arquivística antes e outra depois de Schellenberg, em que pese à tentativa do autor de se situar no seio da teoria tradicional, e que há, em sua obra, incentivos de se separar os *records managers* dos *archivists*.

Questão 85

Com relação às bases da classificação de documentos arquivísticos, a partir de uma visão contemporânea diferente das práticas tradicionais, a proposição é que se pense a classificação a partir do nascimento da informação arquivística até o seu destino final.

Questão 86

As tipologias documentais existentes devem ser agrupadas de modo não hierárquico para que seja flexibilizada sua classificação.

Questão 87

Acredita-se que, dentro da perspectiva da arquivística integrada, a descrição começa no processo de classificação, continua na avaliação e se aprofunda nos instrumentos de busca mais específicos, sendo que em todos os casos, o trabalho do Arquivista é representar ideologicamente as informações contidas nos documentos, e as operações de natureza intelectual são, sem exceção, de natureza descritiva.

Questão 88

A constatação da importância do conhecimento para a sobrevivência das empresas tem gerado uma preocupação no gerenciamento de recursos, sendo a gestão do conhecimento uma disciplina que se propõe a oferecer instrumentos que auxiliem as empresas a transformar o conhecimento em uma fonte de vantagem competitiva.

Assim, Peter Drucker denomina a nova sociedade que se forma como pós-capitalista, e, desse modo, o recurso econômico básico não é mais o capital, nem os recursos materiais, nem a mão de obra, mas, sim, o bem tangível denominado de conhecimento.

Questão 89

O controle é a última etapa do processo administrativo e compete-lhe medir e avaliar o desempenho da organização, ou do sistema, ou do serviço, analisando as informações coletadas e adotando as ações corretivas adequadas, sem o qual fica difícil manter a qualidade dos serviços e dos produtos de uma organização, colocando em risco o seu êxito.

Assim, o controle de processo é a base para a qualidade em uma organização, com exceção das unidades documentárias, como arquivos e bibliotecas, que obedecem a outras regras.

Questão 90

O *benchmarking* é uma técnica inteiramente utilizável em gestão de arquivos, a qual consiste na comparação de processos, de práticas e de serviços entre organizações, com o fim de identificar a melhor prática e permitir o aprimoramento organizacional.

Questão 91

Segundo Rosely Curi Rondinelli, existem, na arquivologia, cinco marcos históricos, e o período que se segue ao fim da Segunda Guerra Mundial aparece como o quinto momento significativo na trajetória dos arquivos e da arquivologia. Assim, o grande aumento do volume de documentos produzidos pelas instituições públicas levou à necessidade de se racionalizar a produção e o tratamento desses documentos, sob pena de as organizações inviabilizarem sua capacidade gerencial e decisória.

Questão 92

Uma vez que é inerente o interesse da arquivologia pela diplomática, estudiosos da área desenvolveram um estudo profundo da diplomática e das possibilidades de integração de seus princípios e conceitos com os da arquivologia e, com isso, acabou gerando o que se pode chamar de “diplomática arquivística contemporânea”, alertando ainda para o fato de que o objeto da diplomática é abrangente tanto para os documentos arquivísticos quanto para os não arquivísticos.

Questão 93

A análise diplomática do conteúdo de um documento eletrônico, a partir de seus elementos constitutivos, considera o elemento “ação” componente central de um documento arquivístico, ou seja, o ato que o gerou. Desse modo, a diplomática estabelece as seguintes categorias de documentos: o dispositivo, o probatório, o de apoio e o narrativo, de acordo com as ações que o geram.

Questão 94

O projeto Interpares, que diz respeito à pesquisa internacional sobre autenticidade de documentos arquivísticos em sistemas eletrônicos, teve sua origem na Universidade de British Columbia, no Canadá.

Questão 95



A figura é uma representação gráfica das seis camadas que compõem um modelo de documento tradicional, analógico.

Questão 96

Atualmente, o universo digital transforma os conceitos da preservação tradicional, visto que, em vez de garantir a integridade física do objeto, passa a privilegiar a integridade intelectual como sua característica principal, sendo que essa integridade refere-se aos programas e *softwares* que devem manipular a informação digital.

Questão 97

Um dos pressupostos da informação no interesse arquivístico é que quanto mais plural e correlacionado for o registro da informação mais ele será integral e passível de ser interpretado, diferentemente daquele único e isolado, que enseja parcialidade, fragmentação e difícil cognoscibilidade.

Questão 98

A informação arquivística pode ser classificada, do ponto de vista organizacional, em informação orgânica e informação não orgânica, com características distintas, sendo que as não orgânicas não se constituem em fundos e séries documentais da organização.

Questão 99

Segundo o manual de classificação do Conarq, a primeira operação para se classificar os documentos de um arquivo consiste na atribuição do código correspondente ao assunto de que trata o documento.

Questão 100

Na classificação dos arquivos quanto à natureza dos documentos, encontram-se os especializados — aqueles que, sob sua guarda, mantêm documentos de formas físicas diversas, como fotografias, discos, fitas, microformas, slides, CDs, etc.

REFERÊNCIAS

Questões 21 e 22

JUND, S. **AFO, administração financeira e orçamentária**: teoria e 700 questões. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. Adaptado. (provas e concursos).

Questões de 24 a 26

MAUSS, C. V.; SOUZA, A. S. **Gestão de custos aplicada ao setor público**: modelo para mensuração e análise da eficiência e eficácia governamental. São Paulo: Atlas, 2008.

Questão 29

BRASIL. Constituição Federal. Brasília: 1988.

SILVA, L. M. **Contabilidade governamental**: um enfoque administrativo. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Fontes das ilustrações

Questão 73

BALDAM, R.; VALLE, R. **GED: gerenciamento eletrônico de documentos**. São Paulo: Eric. 2002. p. 95.

Questão 95

RONDINELLI, R. C. **Gerenciamento arquivístico de documentos eletrônicos**. 3. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2005, p. 87.



Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas – PRODEP
Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD
Serviço de Seleção, Orientação e Avaliação - SSOA
Rua Dr. Augusto Viana, 33 – Canela – Cep. 40110 060
Salvador – Bahia – Brasil – telefax: (71) 3283-7820
E-mail: ssoa@ufba.br – Site: www.concursos.ufba.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO OESTE DA BAHIA

Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB
Pró-Reitoria de Administração
Rua Recanto dos Pássaros, nº316
Cep 47.808-021 – Barreiras – Bahia – Brasil
telefax: (77) 3614-3500